

Superávit: BASES fazendo a coisa certa



A BASES deu início, em novembro, ao processo de destinação do superávit do Plano Básico, nos termos da Resolução CGPC 26/2008, que dispõe sobre os procedimentos a serem adotados pelas Entidades na utilização do superávit.

Antes de qualquer indagação, é preciso esclarecer que o superávit apurado tem destinação específica, estabelecida pela Lei Complementar 109, para a constituição de reservas ou para a revisão obrigatória do plano. Segundo a Lei, o resultado superavitário do

plano deve ser destinado à constituição de reserva de contingência, para garantia de benefícios, até o limite de vinte e cinco por cento do valor das reservas matemáticas. Depois de constituída a reserva de contingência, com os valores excedentes será constituída reserva especial para revisão do plano de benefícios.

O superávit funciona como guardião dos benefícios dos participantes. Sua função primordial é assegurar que os planos de benefícios cumpram com o objetivo fim: prover aposentadorias e pensões aos seus membros. O superávit deve, antes de tudo, ser usado para garantir a segurança dos benefícios contra quaisquer fatores externos que possam interferir na estabilidade do plano.

Assim, antes de distribuir o superávit, a BASES tomou as medidas de segurança estabelecidas pela legislação.

A primeira medida foi alterar a tábua de mortalidade de AT-83 para AT-2000 e reduzir a taxa de juros utilizada nos cálculos atuariais de 6% para 5% ao ano.

A decisão foi tomada diante do aumento da longevidade brasileira e da tendência de longo prazo de queda da taxa básica de juros da economia, que impactará diretamente o rendimento das aplicações.

A seguir, foram feitas provisões para todos os possíveis passivos com processos judiciais em andamento.

Finalmente, como determina a Lei Complementar 109, destinou-se os 25% recomendados à reserva de contingência, uma forma de resguardar o patrimônio contra possíveis oscilações. O restante do valor, chamado de excedente, contemplará participantes, assistidos e patrocinador.

Todas essas alterações, de aumento da expectativa de vida, diminuição da taxa de juros, provisionamento de demandas judiciais acarretam um aumento de compromisso para os planos previdenciários e, por isso, tiveram de ser considerados antes da destinação do superávit.

Somente o Plano Básico possui excedentes de superávit para ser destinado. O Plano Misto ainda não se enquadra nas exigências.

Continua na página 3

3 Fundos de pensão: melhor opção de poupança para aposentadoria

4 Quem paga a conta das Ações judiciais?

6 Saúde: Enxaqueca pode se agravar com o consumo excessivo de analgésicos

Caros Participantes,

Final de ano é tempo de parar, analisar e fazer uma completa reflexão sobre a vida, pensar em cada momento vivido para descobrir qual foi o saldo positivo de metas planejadas.

Que este ano que está surgindo tão cheio de promessas e esperanças venha marcado pela alegria, pela bem aventurança e realizações.

Queremos desejar a você toda a felicidade desse novo tempo que se aproxima.

Que toda a esperança, emoções, vitórias e alegrias caiam como uma enorme chuva em sua casa e sobre você e seus familiares.

Desejamos que a promessa do ano novo seja cheia de esplendor e magia.

Boas festas!

A Diretoria

BASES

Rua da Grécia, 8. Ed. Serra da Raiz, 9º andar - Comércio Salvador/BA
40.010-010

DIRETORIA EXECUTIVA

Ednaldo Moitinho Alves - Presidente e Diretor de Seguridade

Erenaldo de Sousa Brito - Diretor Administrativo-Financeiro

CONSELHO DELIBERATIVO

Efetivos:

José Aziz Raimundo Filho - Presidente
Ezequiel dos Anjos

Antônio Alberto Pinto B. de Souza

Frederico Sidney Vaz Porto Cox

Vanise Vieira do Nascimento

Suplentes:

Sandra Maria Galvão Oliveira

Luiz Edmundo da Silva Argolo

CONSELHO FISCAL

Efetivos:

Dirlene Rios da Silva - Presidente

Lauzimar Gomes Lima

Silvadir Duarte A. Pedroso

Suplentes:

Marlene de Jesus Nascimento

Anderson Souza Ramos

Odeval Fonseca Araújo

JORNALISTA RESPONSÁVEL

Eliana Gentili (MTBA - n.º 2694)

TIRAGEM - 2.800 exemplares

Maior expectativa de vida desafia a europa

O que era para ser o maior avanço da história recente da humanidade - elevação sem precedentes da expectativa de vida - se tornou uma dor de cabeça para os governos europeus. Da Espanha à França, passando da Alemanha à Grécia, governos buscam fórmulas mágicas para recriar um sistema de aposentadorias e de contribuição social que seja sustentável, não apenas para enfrentar a crise econômica, mas também para lidar com um número cada vez maior de idosos na economia.

A reforma das pensões na França ganhou as ruas. Mesmo após sua aprovação pelo Senado, o país continuou a enfrentar manifestações, com paralisações e bloqueios de refinarias e postos de gasolina. O projeto de lei, que entre outras mudanças vai aumentar a idade mínima de aposentadoria de 60 para 62, foi aprovado em setembro.

No Reino Unido, o governo anunciou que a idade para aposentadoria subirá de 65 para 66 anos em 2020, seis anos antes que o previsto. França e Reino Unido não estão sozinhos. Hoje, governos de esquerda, centro ou direita estão sendo obrigados a fazer reformas em seus sistemas.

Com a crise, governos tiveram de gastar bilhões de euros para evitar uma depressão. Mas o preço pago foi um déficit nas contas públicas que está obrigando os governos a repensarem seus gastos e acelerarem reformas que estavam engavetadas por causa da dificuldade política em reduzir direitos soci-

ais. Uma delas é o pagamento de aposentadorias.

Economistas dizem que a maior bomba relógio não é a dos déficits dos governos, mas o fato de que a população europeia está envelhecendo. Pela primeira vez na história do continente, um terço da população estará aposentada. Dados da União Europeia (UE) dão a dimensão do desafio. Nos 16 países que usam o euro, 18% da população já têm mais de 65 anos e está aposentada.

Segundo a Organização para a Cooperação e Desenvolvimento Econômico (OCDE), para cada aposentado na Europa existem quatro trabalhadores pagando impostos. Em 2050, a taxa chegará a um aposentado para cada dois trabalhadores.

Isso sem contar com o fato de que, em 20 anos, 10% da população europeia terá mais de 80 anos, o dobro da atual taxa, o que significa que os gastos com saúde pública se multiplicarão. O custo da saúde dos idosos para o governo no Reino Unido já é superior aos gastos com saúde e educação para as crianças.

De acordo com a seguradora Allianz, 11,4% do PIB europeu já vai para o pagamento de aposentadorias. Até 2050, essa taxa deve ultrapassar 13%.

“O impacto do envelhecimento da população é bem maior que o da crise para as contas do continente”, avalia a OCDE. Na Grécia, a estimativa é que, se nada for feito, o sistema de pensão declare falência em 2013.

(Fonte: O Estado de S. Paulo)

Educação Previdenciária

✓ Previdência Complementar



A previdência complementar é um benefício opcional, que proporciona ao trabalhador um seguro previdenciário adicional, conforme sua necessidade e vontade. É uma aposentadoria contratada para garantir uma renda extra ao trabalhador ou a seu beneficiário. Os valores dos benefícios são aplicados pela entidade gestora, com base em cálculos atuariais. Além da aposentadoria, o participante normalmente tem à sua disposição proteção contra riscos de morte, acidentes, doenças, invalidez etc. No Brasil existem dois tipos de previdência complementar: a previdência aberta e a previdência fechada.

Previdência Complementar Aberta: Inclui planos individuais, facultativos, que funcionam como fundos de investimento voltado para a aposentadoria. Esses fundos são administrados por instituições financeiras como, por exemplo, seguradoras, empresas de previdência privada e bancos, que em troca da administração dos recursos cobram uma comissão (taxa de administração).

Previdência Complementar Fechada: As Entidades Fechadas de Previdência Complementar (EFPC), mais conhecidas como fundos de pensão, são constituídas em forma de fundações, instituições sem fins lucrativos que mantêm planos de previdência coletivos. Estruturada na forma do art. 35 Lei Complementar nº 109/01, as EFPC são permitidas exclusivamente aos empregados de uma empresa e aos servidores da União, dos Estados, do Distrito Federal e dos Municípios, entes denominados patrocinadores; e aos associados ou membros de pessoas jurídicas de caráter profissional, classista ou setorial, denominados instituidores. A fiscalização das EFPC é feita pela Superintendência Nacional de Previdência Complementar – Previc e regulada pela Secretaria de Políticas de Previdência Complementar (SPPC), do Ministério da Previdência Social. Atualmente cerca 370 EFPC no Brasil, administram um patrimônio de aproximadamente R\$ 500 bilhões.

Previdência de A a Z

Beneficiário - pessoa apontada na proposta de inscrição que irá receber pagamentos relativos a resgates ou benefícios, em caso de falecimento do titular do plano

Benefício - pagamento em dinheiro feito pela empresa de previdência ao participante ou a seus beneficiários a partir da data de concessão do benefício como determinada na proposta de adesão ao plano de previdência.

Contribuição - valor aplicado no plano. As contribuições podem ser únicas, mensais ou esporádicas, é através delas que se financiam os benefícios que serão pagos no momento da aposentadoria.

Finanças Pessoais

Perfil e ativo ideal

Muitas vezes nos deparamos com alguma oferta de produto financeiro, engenharias financeiras colocadas como “excelente oportunidade para rentabilizar o seu dinheiro”. Mas como saber se este produto é realmente ideal para você?

Conhecendo a si mesmo. Precisamos traçar o perfil de uma pessoa que se predispõe a investir em qualquer que seja o ativo financeiro. É necessário saber quais os objetivos, necessidades

e principalmente a tolerância aos riscos do investidor e quais as características da operação. Esta relação tem que ser harmônica no sentido de adequar o ativo a real necessidade do investidor.

Procure ficar bem informado sobre todas as condições da operação, como: taxas cobradas, retorno do investimento, condições de saída, riscos existentes, prazo, se possui garantias.

Existem três tipos básicos de investidores conhecidos

pelo mercado: agressivos, moderados e conservadores, para cada um deles, podemos associar um apetite ao risco, alto, médio e baixo respectivamente.

Existem ainda níveis para o apetite, um investidor agressivo, disposto a enfrentar maiores riscos, pode dosar seu ímpeto aumentando ou diminuindo sua exposição, o mesmo acontece aos moderados e conservadores.

Portanto, antes de aplicar suas economias em um de-

terminado ativo faça uma análise do seu perfil e da real disponibilidade destes recursos. Não dê ouvidos a propostas que não se encaixam no seu perfil sob pena de descontrolar seu planejamento financeiro.

Bons investimentos e até breve!

* André Sancho, Administrador de Empresas, é técnico da área de Investimentos da BASES

Por André Sancho *

Superávit: etapas do processo de destinação

Após cumpridas todas as exigências legais, a BASES inicia o processo de destinação do superávit. O valor será distribuído conforme determina a Resolução CGPC 26/2008.

Pela Resolução, o processo de destinação do superávit deve ocorrer em três etapas: primeiro com a redução parcial de contribuições; depois com a redução integral ou suspensão da cobrança de contribuições, por pelo menos três exercícios; e, por último, com a melhoria dos benefícios e/ou reversão de valores de forma parcelada aos participantes ativos, aos assistidos e ao patrocinador.

Assim, a BASES deu início a primeira etapa da destinação do superávit, em novembro, reduzindo em 90% o valor da contribuição dos participantes ativos e assistidos do Plano Básico e o patrocinador. Por exemplo, um aposentado ou ativo que paga R\$100,00 de contribuição passa a pagar apenas R\$10,00. Um ganho real na suplemen-

tação.

“A BASES equacionou todos os pontos exigidos pela legislação com prudência, conservadorismo e responsabilidade antes de destinar o superávit. Temos que ter em mente que, primeiro, é preciso promover todos os esforços para que as obrigações referentes ao pagamento das aposentadorias e das pensões aos participantes sejam rigorosamente cumpridas.”, explica o presidente Ednaldo Moitinho Alves.

É importante esclarecer que, se no decorrer do processo, for verificado que o superávit tem montante inferior ao necessário para constituir Reserva de Contingência de 25% da Reserva Matemática, o excedente terá de ser revertido para recompor a Reserva de Contingência, como estabelece a Lei.

O processo de destinação do excedente do superávit perdurará enquanto existir recursos nos fundos previdenciais destinados para tal fim.

Quadro de Participantes

Novembro | 2010

Quantitativo

DISCRIMINAÇÃO	BÁSICO	MISTO	TOTAL
Ativos	162	769	931
Assistidos	1.130	231	1.361
TOTAL	1.292	1.000	2.292

Pagamento de Benefícios

Plano Básico

TIPO	BENEFICIÁRIOS	VALOR (R\$)
T. Serviço	596	1.802.397,54
Invalidez	346	423.087,91
Idade	10	6.680,09
Pensão	178	307.123,44
TOTAL	1.130	2.539.288,98

Plano Misto

TIPO	BENEFICIÁRIOS	VALOR (R\$)
T. Serviço	32	48.888,43
Invalidez	135	157.369,30
Pré-Invalidez	51	39.363,28
Pensão	13	17.580,96
TOTAL	231	263.201,97

Novos Assistidos

JAIR CORREIA DA SILVA
MANOEL REBOUCAS DIAS
MARIA DA MERCES GUIMARAES
RUY AQUINO DE SALVATORI
SILVADIR DUARTE AMAZONAS PEDROSO

Fundos de pensão: melhor opção de poupança para aposentadoria

Não há dúvidas. Previdência Complementar é uma boa opção para aquelas pessoas que querem uma aposentadoria financeiramente mais tranquila.

Existem os planos de previdência complementar aberta e fechada, mas provavelmente nenhum é tão vantajoso e eficiente quanto os fundos de previdência fechados, também conhecidos como fundos de pensão.

Os planos oferecidos pela previdência complementar aberta incluem as modalidades PGBL (Plano Gerador de

Benefício Futuro) e VGBL (Vida Gerador de Benefício Futuro) e são administrados por instituições financeiras.

Já os Fundos de Pensão, como a BASES, oferecem planos destinados a funcionários de uma empresa patrocinadora ou a pessoas ligadas a associações, entidades de classe e sindicatos.

Quem tem a opção de fazer parte de um fundo de pensão precisa conhecer suas vantagens em relação aos planos abertos. A primeira delas é que, dife-

rentemente das instituições financeiras, um fundo de pensão não tem fins lucrativos, portanto, não visa lucro. Toda a rentabilidade dos investimentos vai para o contribuinte, diferente dos bancos.

Do lado das empresas também há pontos positivos. O governo permite deduções no Imposto de Renda às companhias que patrocinam fundos de pensão como forma de incentivar a poupança privada.

Ações judiciais: quem paga a conta?



Ações judiciais são fontes de déficits e exigem grande esforço dos Fundos de Pensão no sentido de garantir a estabilidade dos planos previdenciários e do patrimônio da Fundação.

Um plano de benefício é desenvolvido de forma a manter-se equilibrado ao longo do tempo. Todo dinheiro resultante das contribuições de participantes, assistidos e patrocinador, mais a rentabilidade obtida, cobrem os compromissos assumidos com os participantes.

Um fundo de pensão administra a poupança previdenciária dos seus associados. Ou seja, o dinheiro que sai do bolso de cada um para rentabilizar num fundo de longo prazo e gerar benefícios futuros condizentes com o volume investido por cada participante.

Ao acionar o plano previdenciário na justiça, o participante deve ter consciência de que está demandando contra seu próprio patrimônio. Uma condenação judicial impactará no patrimônio da Fundação, pois será um compromisso adicional não previsto que será equacionado com recursos dos planos e prejudicará todos os participantes.

Em muitos casos, as diferenças de

benefícios solicitadas na justiça não tiveram a cobertura necessária em contribuições, gerando desequilíbrios no plano. Planos desequilibrados por falta de recursos devem ser saneados com mais contribuições ou redução de benefícios futuros.

Atualmente existem diversos questionamentos no Judiciário contra os fundos de pensão em todo Brasil, reivindicando direitos que não estão previstos no regulamento dos planos.

Na BASES não é diferente. Existem cerca de 100 processos judiciais contra a Fundação Baneb.

“Em geral são questionamentos sobre verbas que não foram objeto de contribuição nem por parte do participante nem do patrocinador.”, esclarece a advogada Fernanda Cazais, consultora jurídica da BASES.

No final das contas, quem paga a conta das ações judiciais são os próprios participantes.

Diálogo

A BASES está sempre à disposição para responder às dúvidas dos participantes sobre a composição de seus benefícios e verificar se cada um está recebendo corretamente o valor que tem direito.

“Sugiro que os participantes procurem esclarecimentos junto a Fundação antes de recorrer ao poder judiciário.”, explica Fernanda Cazais.

A intenção da BASES não é inibir o participante do acesso ao Poder Judiciário, mas esclarecer sobre os riscos de possíveis déficits no plano.

A BASES depende dos recursos que administra para pagar os benefícios. Proteger esse patrimônio é dever de todos.

Balancete Sintético

Outubro | 2010

Plano Básico (CNPB: 19.860.002-65)

ATIVO	
DISPONÍVEL	16.650,36
REALIZÁVEL	514.533.941,44
Recursos a Receber	1.551.542,64
Participação no Fundo do PGA	3.519.556,31
APLICAÇÕES	509.462.842,49
Renda Fixa	471.259.302,04
CDB	17.018.852,44
Fundos	454.240.449,60
Renda Variável	1.339.505,30
Imóveis	29.989.701,89
Empréstimos a Participantes	6.874.333,26
TOTAL DO ATIVO	514.550.591,80

PASSIVO	
EXIGÍVEL	3.030.635,73
CONTINGENCIAL	6.809.085,21
COMPROMISSOS COM PARTICIPANTES E ASSISTIDOS	394.214.672,60
Benefícios Concedidos	374.574.426,73
Benefícios a Conceder	19.640.245,87
EQUILÍBRIO TÉCNICO	98.553.668,15
SUPERÁVIT TÉCNICO ACUMULADO	98.553.668,15
Reserva de Contingência	98.553.668,15
Reserva para Revisão do Plano	0,00
FUNDOS	11.942.530,11
Previdencial - Revisão de Plano	8.302.670,74
Administrativo - Participação - PGA	3.519.556,31
Investimentos - Empréstimos	120.303,06
TOTAL DO PASSIVO	514.550.591,80

DEMONSTRAÇÃO DE RESULTADOS	
(+) Contribuições Recebidas	741.413,20
(-) Benefícios Pagos	(2.770.851,03)
(+) Rendimentos Líquidos das Aplicações	4.978.829,07
(=) RECURSOS LÍQUIDOS	2.949.391,24
(-) Repasse para Custeio Administrativo	(211.304,55)
(-) Atualização dos Valores em Litígio	(3.621.606,96)
(-) Constituição Reversão de Fundos	(1.261.072,76)
(-) Atualização de Compromissos com Participantes e assistidos	(1.184.587,96)
(=) DÉFICIT DO MÊS	(3.329.180,99)

Plano Misto (CNPB: 19.980.037-11)

ATIVO	
DISPONÍVEL	10.510,11
REALIZÁVEL	6.730.887,93
Recursos a Receber	482.591,64
Participação no Fundo do PGA	6.248.296,29
APLICAÇÕES	203.567.956,42
Renda Fixa	197.800.431,81
CDB	6.697.692,58
Fundos	191.102.739,23
Renda Variável	527.157,10
Empréstimos a Participantes	5.240.367,51
TOTAL DO ATIVO	210.309.354,46

PASSIVO	
CONTAS A PAGAR	2.424.806,01
CONTINGENCIAL	2.351.239,36
COMPROMISSOS COM PARTICIPANTES E ASSISTIDOS	179.003.964,32
Benefícios Concedidos	41.394.139,58
Benefícios a Conceder	137.609.824,74
EQUILÍBRIO TÉCNICO	19.717.931,11
SUPERÁVIT TÉCNICO ACUMULADO	19.717.931,11
Reserva de Contingência	19.717.931,11
FUNDOS	6.811.413,66
TOTAL DO PASSIVO	210.309.354,46

DEMONSTRAÇÃO DE RESULTADOS	
(+) Contribuições Recebidas	251.261,24
(-) Benefícios Pagos	(1.215.429,03)
(+) Rendimentos Líquidos das Aplicações	2.044.240,20
(=) RECURSOS LÍQUIDOS	1.080.072,41
(-) Repasse para Custeio Administrativo	(109.027,11)
(-) Constituição/Reversão de Fundos	(2.104,50)
(-) Atualização dos Compromissos com Participantes e Assistidos	349.942,81
(=) SUPERÁVIT DO MÊS	1.318.883,61

Plano de Gestão Administrativa

ATIVO	
DISPONÍVEL	111.650,55
REALIZÁVEL	9.380.282,33
Recursos a Receber	361.637,89
APLICAÇÕES	9.018.644,44
Renda Fixa	9.018.644,44
PERMANENTE	520.250,93
Bens Móveis	122.753,20
Bens Imóveis(Imóvel de Uso Próprio)	397.497,73
TOTAL DO ATIVO	10.012.163,81

PASSIVO	
CONTAS A PAGAR	273.511,15
FUNDO ADMINISTRATIVO	9.738.672,66
TOTAL DO PASSIVO	10.012.163,81

DEMONSTRAÇÃO DE RESULTADOS	
(+) Receitas	320.331,66
(-) Despesas	(264.716,60)
(+) Rendimentos Líquidos das Aplicações	70.677,53
(=) RECURSOS LÍQUIDOS	126.292,59
(=) CONSTITUIÇÃO DE FUNDOS	126.292,59

Enxaqueca pode se agravar com o consumo excessivo de analgésicos



Se você tem enxaqueca, surpreenda-se: aquele “comprimidinho mágico” que traz alívio na hora das dores pode ser também um grande vilão. Pouca gente sabe, mas o abuso de analgésicos e de outros medicamentos específicos para as crises de dor pode agravar o problema, tornando os sintomas mais fortes, frequentes e resistentes a tratamentos.

Consumí-los mais de duas vezes por semana durante três meses seguidos já pode ser suficiente para cronificar a doença. Estudos mostram que as pessoas chegam a tomar de 14 a 30 comprimidos semanais, muitas vezes sem perceber.

A crença de que os analgésicos são inofensivos é só um dos muitos mitos

sobre esse mal que atinge, em média, 12% da população. Doença bioquímica cerebral, a enxaqueca não é sinônimo de dor de cabeça, como muitos acreditam. Apesar de quase sempre se manifestar com essa dor, ela costuma vir associada a sintomas como náuseas e sensibilidade à luz, aos odores e ao barulho. Há inclusive crises de enxaqueca que não causam dor de cabeça.

A velha frase “é só uma enxaqueca”, que faz com que muita gente se acostume a viver com a dor, também não vale. Apesar de raramente gerar complicações graves, ela é considerada, entre todas as doenças, a 19ª causa de incapacidade. Quando não tratadas as crises chegam a durar quatro dias e deixam a pessoa inapta para qualquer atividade.

A boa notícia é que, apesar de não haver cura, os tratamentos atuais aliviam e até acabam com as crises. Novos remédios, combinações de drogas e opções não medicamentosas estão sendo lançados e pesquisados. Os mecanismos cerebrais que geram as dores estão sendo, aos poucos, desvendados. ■

Dica da TI

Como classificar os favoritos em ordem alfabética?

É possível (e muito fácil!) classificar os seus links e grupos de favoritos em ordem alfabética e tornar mais fácil a consulta. Seguem abaixo instruções para fazê-lo nos dois principais navegadores:

Internet Explorer 7 e 8

- #1- Abra o internet Explorer
- #2- Clique em "Favoritos"
- #3- Clique com o botão direito do mouse em qualquer pasta ou link
- #4- Depois que você clica com o mouse, aparece um menu com uma lista de tarefas, clique então com o botão esquerdo em "Classificar por nome" e pronto! Da próxima vez que você abrir a sua lista de favoritos ela estará classificada por ordem alfabética.

Mozilla Firefox

- #1- Abra o Firefox
- #2- Clique em "Exibir", depois "Painel" e depois "Favoritos"
- #3- A barra de favoritos aparece então à esquerda e ao se clicar com o botão direito do mouse sobre algum item de sua lista de favoritos aparece uma lista de tarefas, onde "Ordenar pelo nome" é uma das opções. Clique nesta opção e pronto!

Estímulos Mentais

Algumas datas comemorativas do mês de dezembro

- 1 - Dia do IMIGRANTE
- 2 - Dia da ASTRONOMIA
- 4 - Dia Mundial da PROPAGANDA
- 9 - Dia do FONAUDIÓLOGO
- 10 - Dia Universal do PALHAÇO
- 13 - Dia do MARINHEIRO

- 20 - Dia do MECÂNICO
- 25 - NATAL
- 26 - Dia da LEMBRANÇA
- 28 - Dia do SALVA-VIDAS
- 31 - Dia da ESPERANÇA
- 31- REVEILLON

L Z Q I Y D B Y J S A L W D Y
Z O A M X Q O G P J O T M O K
U L Ç I X D W Y Q I A A E G O
W Z N G H D F I A S D S C O A
L L A R C L J G T N A G Â L L
H F R A U Z U R A L A F N Ó A
R E B N P O O G V Ç D W I I T
E V M T E N A A N M Y Z C D A
V Z E E O P - A H D Q Q O U N
E P L M O V R P Q E L W J A W
I A I R I E D A H U Q U S O K
L A P D P H P A L H A Ç O N U
L I A S G M Z U Z V O Z W O Q
O S E O R I E H N I R A M F A
N F K L J P T D Z V D G C Q U